

- 6 NOV 1996

**A saída de Jatene**

O senador cearense Lúcio Alcântara, do PSDB, acha que, ao sair do Ministério da Saúde, o ministro Adib Jatene vai ocasionar um certo desgaste ao Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, em virtude do alto conceito que tem na sociedade brasileira. O senador diz que, se o Governo deu com uma das mãos os recursos financeiros que Jatene pedia para a área de saúde, com a outra tirou tudo.

Durante meses, com humildade e paciência que surpreendia a todos, o ministro Jatene percorreu uma verdadeira via-crúcis no Con-

gresso, na sua tentativa de aprovar o imposto sobre o cheque, como único meio de dotar a saúde dos recursos financeiros que carecia. As resistências que encontrou foram grandes, sobretudo a oposição da Febraban. Por outro lado, a equipe econômica do Governo jamais demonstrou boa vontade em relação ao projeto de criação da CPMF. Jatene não se deixou esmorecer.

Para o senador Lúcio Alcântara, que também é médico, o Governo sempre discordou da visão de saúde defendida pelo ministro Adib Jatene. Em sua opinião, o Pa-

lácio do Planalto cogita reformular por completo o SUS, o sistema unificado de saúde, substituindo-o por uma nova política que somente atenderia às faixas mais pobres da população brasileira. Os demais grupos sociais passariam a se valer de seguros de saúde e de outras modalidades de atendimento. Isso ficou explícito no dispositivo incluído no projeto de reforma da Previdência Social enviado este ano ao Congresso pelo Governo. Só que tal dispositivo foi rejeitado na Câmara. Mas pode ressurgir no Senado, onde ainda se encontra o projeto de reforma da Previdência.